

# PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com



Dentro do terminal, os agentes atuam no controle de acesso de pessoas aos navios; na sala, guardas vigiam as câmeras de monitoramento durante embarques e desembarques

## GPort amplia segurança no Concais

Presença da Guarda Portuária foi intensificada com a ocupação de uma sala dentro do terminal de passageiros

NICOLLAS FELIX  
COLABORADOR

O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais no Porto de Santos, ganhou reforço da Guarda Portuária (GPort) nesta temporada de cruzeiros, iniciada no mês passado. Os guardas agora têm uma sala de controle dentro do terminal, utilizada para a fiscalização do acesso ao cais.

Ao todo, são 13 agentes que atuam dentro do Concais, divididos em dois turnos, sempre acompanhando a chegada e saída dos navios. Há ainda a separação de tarefas que os guardas desempenham dentro e fora do terminal.

Segundo o superintendente da GPort de Santos, Wagner Pinheiro, o trabalho externo, que auxilia no trânsito, é muito importante pela quantidade de pessoas. "Todos os passageiros chegam pela rua. Quando tem dois ou mais navios, pode acontecer o encontro de pessoas que chegam para embarcar e outras que ainda não finalizaram o desembarque", conta Pinheiro.

Já dentro do terminal, os agentes atuam no controle de acesso aos navios, afirma o superintendente. A Guarda Portuária fiscaliza a entrada de prestadores de serviço, trabalhadores sazonais, tripulantes e

### ESTRUTURA

Ao todo, são 13 agentes da Guarda Portuária que atuam dentro do Concais, divididos em dois turnos, sempre acompanhando a chegada e saída dos navios.

Há ainda a separação de tarefas que os guardas desempenham dentro e fora do terminal. Na sala, disponibilizada no local durante a temporada de cruzeiros, há banheiro, frigobar, café e equipamentos de última geração.

O controle das câmeras também é feito no local, com um guarda atento às imagens.

visitantes com autorização.

Também há o controle logístico das cargas levadas aos navios, como bebidas, alimentos, equipamentos e outros suprimentos. Para cargas volumosas, os guardas têm auxílio de um dos oito cães farejadores. "Entram muitos pallets com a empilhadeira. Fica impossível tirar e fiscalizar manualmente uma grande quantidade de bebidas embaladas no plástico. Por isso, utilizamos os cães de faro para fazerem as checagens", explica o superintendente.

Guarda portuária desde 1992, o encarregado e líder da equipe Carlos Alberto de Paula destaca

que a sala inaugurada no dia 30 de outubro possui central de monitoramento das câmeras. "No embarque e desembarque dos passageiros, nós procuramos movimentar as câmeras para ver se está tudo certo".

Na sala, disponibilizada pelo Concais durante a temporada, há banheiro, frigobar, café e equipamentos de última geração. "A ideia é fazer com que o guarda possa ter conforto para trabalhar e prestar um melhor serviço ao usuário. De dentro da sala, o guarda tem uma estrutura adequada para o trabalho", descreve Pinheiro.

### TAREFAS

Sobre a divisão de responsabilidades das autoridades, o superintendente da GPort conta que cada um tem uma função específica, mas todos trabalham em harmonia. Ou seja, há uma parceria com a Receita Federal, Polícia Federal e os funcionários do terminal.

Ele acredita que a tecnologia e a sinergia entre as autoridades que atuam no Porto de Santos farão com que a operação flua de forma rápida e segura durante a temporada.

Entre as ocorrências mais comuns nas quais a GPort precisa intervir, estão passageiros de navios

internacionais sem documentação obrigatória, trabalhadores sem credenciamento adequado, o que é comum em dias de montagem de palco, além de passageiros que tentam levar pequenas quantidades de drogas para os navios.

Sobre o último caso, Pi-

nheiro conta que eles são pegos no embarque, antes de entrar no navio. "Já tem a delegacia da Polícia Civil aqui dentro do terminal. Eles são encaminhados para lá ou para a Polícia Federal", informou o superintendente da GPort.